



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

OUTUBRO 2018



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS -
(51) 3337.5013 sindag@sindag.org.br www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Gestão 2017-2019

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Júlio Augusto Kampf
Terra Aviação Agrícola Ltda. RS
51 9 9996 1226
julio@terraaviacao.com.br

VICE-PRESIDENTE

Nelson Coutinho Peña
Mirim Aviação Agrícola Ltda RS
51 9 9155 2126
nelson@mirimaviacao.com.br

SECRETÁRIO

Bruno Ricardo de Vasconcelos
Sana Agro Aérea SP
19 9 9410 0051
bruno@sana.agr.br

TESOUREIRO

Cristiano Juliani
Foliar Aviação Agrícola Ltda. GO
63 9 9961 0777
crjuliani@gmail.com

SUPLENTE

1º - Marcos Antônio Camargo
Itapororó Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9974 1960
camargo@itagro.ag

2º - Mauro Moura de Oliveira
Centroar Agro Aerea Ltda. GO
62 9 9980 0800
centroaragroaerea@hotmail.com

3º Thiago Magalhães
Tangará Aeroagrícola Ltda. SP
16 9 9176 9373
thiago@aeroagricola.com

CONSELHO FISCAL

Valdinei Silva de Paula

Vimaer Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9977 6677
vimaeraviacao@hotmail.com

Mário Augusto Capacchi
Aerodinâmica - RS
54 9 9923 7261
contato@aerodinamica.agr.br

Tiago Textor Aerotex – GO
64 9 9983 2477
tiago@aerotek.com.br

SUPLENTE

1º - Marcelo Amaral
Pachu Aviação Agrícola – SP
17 9 8112 2222
adm@pachuaviacaoagricola.com.br
2º - Alexandre de Lima Schramm
Stal Aviação Agrícola - MG
38 9 9961 3042
stal.aviacaoagricola@gmail.com
3º - Jorge Humberto Morato de Toledo
Imagem - SP
17 9 9602 8256
jorge.imagemaviacao@hotmail.com

EQUIPE DE COLABORADORES - Sede

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Marketing
Laura Haidrich – Assistente de Marketing e Publicidade

EQUIPE DE ASSESSORIAS

Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
José Araújo – Assessor Parlamentar
Napoleão Puentes de Salles – Assessor Parlamentar
Eduardo Araújo – Consultor Técnico
Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
Cléria Regina N. Mossmann – Assessora Técnica em Documentação
Claud Ivan Goellner - Assessor Técnico

01 / 10 / 18

Sindag na Estrada tem rodada no MS até quinta-feira

O Sindag na Estrada iniciou hoje (dia 1º), em Naviraí, um roteiro de três encontros no Mato Grosso do Sul. A movimentação desta segunda reuniu 26 empresários e técnicos de oito empresas aeroagrícolas (sete do MS e uma do PR), além de operadores privados. A turma foi recepcionada pela equipe da empresa Aero Agrícola Medianeira – associada do Sindag no município – no Centro de Treinamento da Copaul (CTC). Amanhã o projeto estará em Campo Grande e na quinta-feira (dia 4) o encontro será em Chapadão do Sul. Confira abaixo os locais e horários dos próximos encontros.

2 de outubro – Campo Grande

Local: Alfa Escola de Aviação Civil, [Rua Saldanha Marinho, 50](#)

Início: às 14 horas

Inscrições [clikando AQUI](#)

4 de outubro – Chapadão do Sul

Local: [Avenida Quatro, 741, Centro](#)

Início: às 14 horas

Inscrições [clikando AQUI](#)

Dessa vez, o foco está sendo o funcionamento do Sistema de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag), com palestras da coordenadora do sistema, Cléria Mossmann, e do agrônomo Agadir Jhonatan Mossmann – ambos também da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeronáutica. Cléria aborda o funcionamento do Sisvag e os checklists dos órgãos de regulação, enquanto Agadir fala sobre o relatório operacional do Ministério da Agricultura. Durante cerca de três horas, os dois também esclarecem dúvidas dos participantes

Criado pelo Sindag para suas associadas, o Sisvag é uma ferramenta onde os empresários podem consultar as legislações e regulamentações sobre aviação agrícola em todo o País, tanto referente aos órgãos federais como em cada Estado – e com perspectiva de chegar ainda ao nível de municípios. O sistema conta com pareceres enviados especialmente pelos próprios órgãos fiscais e, em alguns casos, tem ainda pareceres do Setor Jurídico do sindicato aeroagrícola.

Essas estão sendo a 18ª, 19ª e 20ª edições do Sindag na Estrada, que já passou por diversos Estados, com o objetivo de levar qualificação aos operadores e otimizar a comunicação do setor com a sociedade, incentivando ações proativas regionais. Surgida em 2017, a iniciativa também promove a integração entre os operadores, profissionais do setor e o sindicato.



Cléria falou sobre o Sisvag e os checklists



Cléria falou sobre o Sisvag e os checklists



Agadir falou sobre o relatório operacional do Ministério da Agricultura



Agadir falou sobre o relatório operacional do Ministério da Agricultura



Encontro teve a presença de 26 empresários, operadores privados e profissionais do setor



Encontro em Naviraí foi no Centro de Treinamento da Copaul (CTC)



Palestrantes foram recebidos pela equipe da Aero Agrícola Medianeira

01 / 10 / 18

Aviação agrícola é destaque em série contra mitos na agricultura no jornal Zero Hora

A aviação agrícola é destaque na edição desta segunda-feira (dia 1º) do jornal Zero Hora, de Porto Alegre/RS. Trata-se da série *Agricultura Sem Mitos*, publicada desde abril pela Syngenta para mostrar a importância da agricultura para as pessoas e eliminar mitos gerados (ou alimentados) pela falta de informação da sociedade.

[Veja AQUI](#)

Na edição atual o foco foi esclarecer que o trato de lavouras, quando com boas práticas, não prejudica as abelhas. A matéria abordou dados da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a importância dos polinizadores e os estudos da Associação Brasileira de Estudos das Abelhas

(A.B.E.L.H.A.) e do Projeto Colmeia Viva, sobre outros fatores que contribuem para a morte de abelhas (inclusive no manejo dos próprios apicultores) e os passos para convivência produtiva entre os criadores de insetos e os agricultores.

AERONAVES

Por parte do Sindag, o diretor-executivo Gabriel Colle reforça a importância da aviação agrícola justamente para a segurança dos ecossistemas e das pessoas. E ressalta que é imprescindível a boa comunicação entre operadores aeroagrícolas, produtores rurais e apicultores.

Colle enfatizou o trabalho de aprimoramento das boas práticas promovido pelo Sindag e suas associadas e destacou também o papel do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS), apoiado pela entidade. O diretor também lembrou que, ironicamente, o setor aeroagrícola costuma ser o mais atacado no cenário de mitos – relacionando o avião ao colapso de colmeias, enquanto a ferramenta aérea é justamente a mais segura.

SÉRIE

A série Agricultura Sem Mitos tem pelo menos uma publicação a cada mês. O projeto já abordou temas desde o papel da Syngenta no combate à malária até os prejuízos e os riscos do uso de defensivos ilegais. O projeto também busca esclarecer temas polêmicos na sociedade, como por que o Brasil pode usar produtos não registrados na Europa e o que realmente significa (e por que é importante) a discussão em torno da regulamentação de agrotóxicos no País. Sem falar no estudo que prova que o Brasil não é o maior consumidor de agroquímicos no mundo – é que não é verdade que cada brasileiro consome cinco litros de agrotóxico por ano.

[Clique AQUI para conferir a série completa](#)



CONFORME A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DAS ABELHAS, A RELAÇÃO DOS POLINIZADORES COM PRÁTICAS AGRÍCOLAS TEM UM CARÁTER COMPLEMENTAR, CARACTERIZADA POR BENEFÍCIOS PARA TODOS OS ENVOLVIDOS.



© 2000 International Journal of Health Services, Inc. All rights reserved. This article is intended solely for the personal use of the individual user and is not to be disseminated broadly.



Afinal, a política de agricultura brasileira tem se aprofundado ou não? Assim, como você avalia o que tem vindo a acontecer no debate recentemente sobre o uso de agrotóxicos no Brasil, e importante lembrar que, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), 75% da alimentação humana depende, direta ou indiretamente, de plantas polinizadas ou beneficiadas pela polinização. Das cem espécies de culturas que provêm 90% dos alimentos do mundo, cerca de 70 são polinizadas por abelhas, também de acordo com a ONU/ Meio Ambiente.

Comunidade a Associação Brasileira de Estados das Abelhas (A.B.E.C.A.), a relação das abelhas com práticas agrícolas sempre teve um caráter complementar, com benefícios para todos os envolvidos. Enquanto as abelhas obtêm o néctar e o pólen necessários para se alimentarem e produzirem o mel e outros derivados (para as espécies que formam grandes colônias), a agricultura se beneficia da polinização que amplia sua produtividade e garante frutos com mais qualidade e, consequentemente, maior valor de mercado.

Segundo o secretário-executivo da entidade, Antonio Celso Villar, a disseminação de informações incorretas acaba ocasionando um entendimento errado por parte da população e prejudica as tomadas de decisões por parte dos órgãos públicos. Por isso, instituições

acadêmicas e organizações privadas que atuam no agenciamento e órgãos públicos tem discutido amplamente o assunto.

Flora tem certo exatidão em muitas instâncias, que geralmente culpam exclusivamente os deterioros agrícolas e zootécnicos fatores que impactam diretamente a saúde das abelhas, como a redução do habitat natural (proveniente de desmatamento e queimadas) e da disponibilidade de alimento; disseminação de doenças apícolas (vírus, bactérias, fungos, protozoários e ácaros) espalhada pelo homem por meio de apicultura migratória, importação de material apícola contaminado, entre outros.

Para a engenharia agrônoma Paula Antunes, coordenadora da Colmeia Viva – iniciativa liderada pelo Sindveg em parceria com a complementaridade entre agricultores e apicultores –, não é correta afirmar que os defensores agrícolas estão matando as abelhas. De acordo com a especialista, os resultados obtidos após três anos de estudos da Colmeia Viva MAP (Mapamento de Abelhas Participativo) – iniciativa de pesquisa que conta com a participação de Uvesp e UFSCar para o levantamento de dados sobre a mortalidade de abelhas – indicam que incidentes ligados à aplicação de defensivos estão relacionados com o uso incorreto e práticas apícolas desatualizadas.

Os resultados representam inúmeros passos para implementação de um plano de ação nacional voltado às boas práticas de aplicação de defensivos agrícolas, com foco em uma relação mais produtiva entre agricultura e apicultura. Há de se esboçar que o que deve ser combatido não é a aplicação generalizada de defensivos agrícolas, mas sim a utilização incorreta dos produtos, porque configura um risco não só às abelhas, mas também à segurança das pessoas e do meio ambiente.



APLICACÃO AÉREA

Alvo frequente de críticas e dúvidas, a aplicação aérea passou a ser questionada com mais ênfase em alguns Estados brasileiros e é momentaneamente apontada como viável das aldeias e pontos isolados em geral. O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sndag), porém, afirma que a prática é segura, mas reforça que a comunicação entre operadores aerotecniais, produtores rurais e aplicadores é essencial. Conforme o engenheiro agrônomo Gabriel Colle, diretor-executivo do Sndag, a aplicação aérea está diretamente ligada ao aumento de eficiência e produtividade nas lavouras, o que a torna uma ferramenta essencial quando se quer produzir mais, com segurança e gastando menos.

— A aviação é uma ferramenta precisa e com alta tecnologia embasada, complementada pela alta formação exigida do pessoal envolvido. Além disso, Sindag e entidades parceiras têm trabalhado intensamente na manutenção e no aprimoramento de boas práticas no setor para minimizar riscos.

Dentre as iniciativas, é possível destacar o Programa de Certificação Aeroagrícola Sustentável (CASI). Trata-se de um sistema voluntário de certificação para aplicadores aéreos, que tem como principal objetivo incentivar a capacitação e a qualificação de empresas de aviação agrícola e de operadores agroaerícolas privados. O objetivo prioritário

do processo é o aprofundamento do conceito de responsabilidade e sustentabilidade das operações de aplicação aérea de defensivos, com foco em pulverizações corretas e alinhadas às boas práticas. Isso implica consequências positivas diretas, tais como redução de custos ambientais, aumento de performance do produto aplicado e melhoria do resultado econômico da atividade, assegurando a sustentabilidade da aplicação aérea.

Colle explica que uma eventual restrição da aviação da agricultura significaria suprimir, instantaneamente, uma das melhores ferramentas de segurança ambiental e operacional no agro. Em seguida, prejuízos nas principais lavouras estratégicas do Brasil – soja, cana-de-açúcar, algodão, arroz, milho e laranja – provocariam danos catastróficos para a economia nacional, em um setor que responde por, praticamente, um terço do PIB do país.

De acordo com um estudo divulgado em junho pela Mendonça e Nogueira Advogados, de Brasília, tomando como base apenas os grãos, essas perdas poderiam chegar a 500 milhões de toneladas até 2022, impactando também a renda de profissionais rurais e de toda a sociedade.

Leia mais em:
www.agriculturasemmitos.com.br

(CLIENTE) / MÓDULO ESPECIALIZADO EM PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA A MARCA | *CONTEÚDO PRODUZIDO PARA SYNLANTA

Sindag define objetivos estratégicos e ações até 2022

Trinta e quatro ações para serem executadas em oito objetivos estratégicos: Articulação, Associativismo, Governança, Pesquisa e Inovação, Promoção, Qualificação, Regulação e Serviços. Esse foi, em sínteses, o resultado da reunião de diretoria do Sindag para o planejamento estratégico da entidade para os próximos três anos. O encontro ocorreu na última quinta e sexta-feira (dias 27 e 28) em Campinas/SP e teve a presença também de empresários aeroagrícolas de diversos Estados.

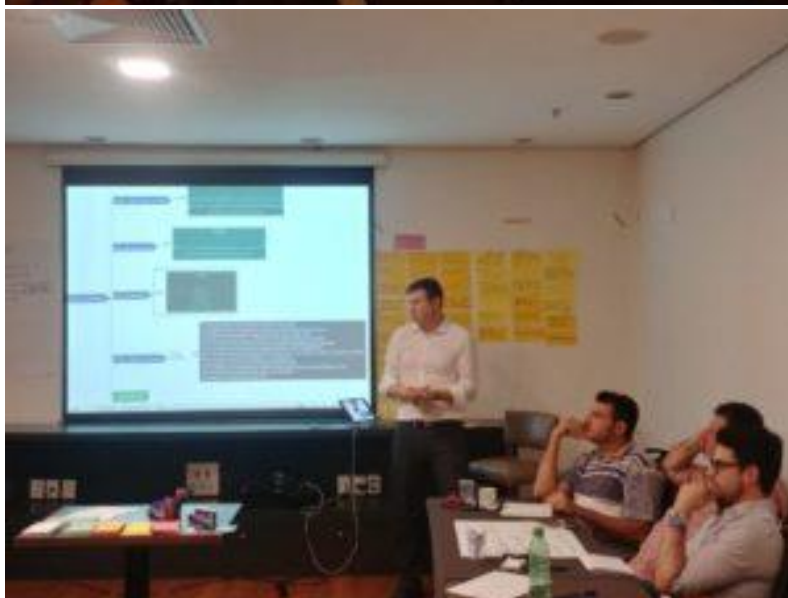
Para o presidente Júlio Kämpf, foi um momento importante para elevar ainda mais o profissionalismo da entidade. “O Sindag, em suas relações com os associados e parceiros, e os próprios associados em si têm uma postura muito mais avançada do que tempos atrás, no sentido de entender e projetar cenários para a economia e a própria conjuntura política. E isso está se refletindo positivamente em uma organização crescente”, avalia.

Tanto que a entidade aeroagrícola dessa vez contou com a ajuda do consultor empresarial Osmar Vincentin, de Florianópolis – que por 17 anos foi responsável pelo planejamento da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), além de ter atuado também no exterior (há 20 anos trabalha com entidades empresariais). Segundo ele, o grupo mostrou ter um grande conhecimento do movimento organizado em torno do setor e demonstrou uma sinergia muito forte.

METODOLOGIA

“Faltava mesmo era alinhar o por onde e como caminhar, o que veio no momento certo. Fizemos a revisão da visão e missão da entidade e desdobramos os objetivos, alguns já para 2019 e outros até 2022”, ressalta Vincentin. Segundo o consultor, ampliou-se a perspectiva do setor. “Esse foi o grande ponto do encontro”.

Para o diretor Thiago Magalhães, a metodologia empregada foi um diferencial importante. “Foi muito positiva a iniciativa da Diretoria-Executiva de trazer um de fora através de um consultor. O trabalho foi envolvente e as coisas fluíram melhor.” Ele também assinala o fator representatividade: “Além da diretoria, tivemos empresários de mais Estados (do que os presentes da diretoria) e inclusive uma empresária (do Tocantins), para termos visões de todo o País e também feminina.” Outro ponto ressaltado pelo diretor é a definição também de prazos e papéis. “Foi acertado quem coordena cada projeto, como e até quando”, conclui.



02 / 10 / 18

Aviação contra mosquitos e estereótipos

A discussão sobre o uso de aviões no combate ao mosquito da dengue, que foi parar no Supremo Tribunal Federal, é o tema da semana do Blog Aviação Agrícola, no site do Canal Rural. O texto faz uma reflexão sobre os fatos que mostram o quanto o processo é baseado na verdade em estereótipos, que chegam a confundir com agrotóxicos os produtos atualmente usados pela vigilância sanitária contra os vetores urbanos.

Confira abaixo:

03 / 10 / 18

Sindag na Estrada reuniu quase 30 profissionais em Campo Grande

A quinta-feira (4) fecha a semana de rodada do Sindag na Estrada no Mato Grosso do Sul, com o encontro à tarde, em Chapadão do Sul. Será **a partir das 15 horas na [Fazenda Júlio Martins/base da JM Aviação Agrícola](#)**. O roteiro de palestras e discussões nessa, que será a 20ª edição do projeto, será o mesmo dos encontros ocorridos na segunda (dia 1º) [em Naviraí](#), e na terça (2), em Campo Grande. Até agora, 53 empresários e profissionais do setor aeroagrícola participaram dos encontros, que abordaram o funcionamento e as facilidades do Sistema de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag).

A edição na capital do Estado ocorreu no espaço da Alfa Escola de Aviação Civil, onde os palestrantes Cléria Mossman e Agadir Jhonatan Mossman foram recebidos pelos empresários Joelson Teodoro, Eletéia Herkert e Sidney Souza – que cederam o espaço. Além do empresário Lucio Ovelar Filho (Nórdica Aviação Agrícola), que ajudou a viabilizar a edição de Campo Grande. A 19ª edição do Sindag na Estrada teve 27 participantes, entre operadores, agrônomos e técnicos agrícolas

Seguindo a programação dos encontros, Cléria (que coordena o Sisvag) falou sobre funcionamento da ferramenta e os checklists dos órgãos de regulação, enquanto Agadir abordou o relatório operacional do Ministério da Agricultura. Ambos também são sócios da Mossman Assessoria e Consultoria Aeronáutica.



Cléria apresentou o Sisvag e os checklists dos órgãos de fiscalização



Agadir abordou o o relatório operacional do Ministério da Agricultura



Edição nº 19 do Sindag na Estrada reuniu operadores, agrônomos e técnicos



Encontro em Campo Grande teve 27 participantes



Empresário Lucio Ovelar Filho, da Nórdica Aviação Agrícola (centro), ajudou a viabilizar a edição



Representantes da Alfa Escola de Aviação, Sisvag/Mossmann Assessoria e Nórdica Aviação Agrícola



Segundo encontro dessa rodada sul-matogrossense teve boa participação

04 / 10 / 18

Melhoria contínua: Fiscalizações e normas ambientais na pauta de visitas do Sindag

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, esteve esta semana em visita às empresas Tocantins Aviação Agrícola, em Araguaína/TO, e Globo Aviação Agrícola, em Imperatriz/MA. O representante do sindicato aeroagrícola foi recebido, respectivamente, pelos empresários (e equipes) Jairo Carneiro da Luz e Airle Heringer Júnior. No roteiro, discussões sobre fiscalizações ambientais e normas do Ministério da Agricultura.

As visitas são parte do trabalho de melhoria contínua realizado pelo Sindag junto às associadas para esclarecimentos sobre regimentos da atividade e aproximação com autoridades e órgãos reguladores para simplificar e afinar os entendimentos em relação às rotinas aeroagrícolas. Além de orientar os empresários em questões jurídicas.

Essa é uma das frentes nessa estratégia, que abrange também ações de incremento a boas práticas operacionais no setor e de aproximação com a sociedade.



Assessor esteve na Tocantins Aviação Agrícola, de Araguaína/TO...



... e na Globo Aviação Agrícola, de Davinópolis/MA

05 / 10 / 18

Rodada do Sindag na Estrada no MS reuniu cerca de 80 pessoas

Cerca de 30 pessoas participaram nessa quinta-feira (4) do último encontro da rodada do Sindag na Estrada que havia começado na última segunda (dia 1º), no Mato Grosso do Sul. Dessa vez, o encontro foi em Chapadão do Sul, no hangar da JM Aviação Agrícola dentro da Fazenda Júlio Martins, a 15 quilômetros a leste da cidade. Os palestrantes e participantes foram recebidos pelo sócio-gerente da JM, Júlio Martins, que ajudou a viabilizar o encontro – junto com Júlio Alves Martins (avô do empresário).

Como nas edições anteriores do roteiro ([Naviraí](#) e [Campo Grande](#)), o tema principal foi o Sistema de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag), a plataforma do Sindag para facilitar a

vida dos empresários em consultas sobre regulamentos federais e dos Estados e garantir segurança jurídica às empresas associadas – com o comprometimento dos próprios órgãos reguladores com as informações. As palestras ficaram a cargo da coordenadora da plataforma, Cléria Mossmann, e do agrônomo Agadir Jhonatan Mossmann, ambos também sócios da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeronáutica. Cléria falou sobre funcionamento da ferramenta e os checklists dos órgãos de regulação, enquanto Agadir abordou o relatório operacional do Ministério da Agricultura.

PIONEIRISMO

O grupo teve também uma fala de Júlio Martins (avô), de 90 anos, falando sobre sua paixão pela aviação e [sua história como fundador de Chapadão do Sul](#). Desde os anos 50, quando fundou uma empresa de táxi aéreo no Rio Grande do Sul e começou a levar compradores de terras para o local que ganhou o nome de Chapadão do Gaúcho (de tantos colonizadores vindos do Sul). Que mais tarde virou distrito de Chapadão do Sul (vinculado a Cassilândia) a pedido do próprio Júlio Martins, junto à Assembleia Legislativa. Em 1980 o distrito criado por ele se tornou município, e não parou de se desenvolver.

Depois de tanto aprendizado e história, a 20ª edição do Sindag na Estrada terminou em um churrasco servido no próprio hangar. No total, as edições 18, 19 e 20 dos encontros promovidos pelo sindicato aeroagrícola reuniram mais de 80 pessoas no Estado.

AGRADECIMENTOS

Segundo o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, o sucesso foi possível graças ao comprometimento dos empresários e profissionais com a qualificação contínua e à consciência sobre a importância da união do setor. “Temos que fazer um agradecimento especial não somente aos Júlios Martins avô e neto, que receberam tão bem o evento em Chapadão do Sul, mas também ao pessoal da Alfa Aviação Agrícola e ao empresário Lucio Ovelar Filho – da Nórdica Aviação Agrícola, que viabilizaram a edição de Campo Grande. Sem falar na equipe da Aero Agrícola Medianeira, que possibilitou o encontro em Naviraí”, ressalta Colle. “O Sindag na Estrada é viável graças às associadas e parceiros nos recebem em seus hangares, salas ou auditórios.”



Cléria falou sobre a plataforma do Sisvag e seus checklists



Júlio Martins (o avô) contou sua trajetória de pioneirismo que resultou no surgimento do município



Cerca de 30 pessoas participaram do encontro em Chapadão do Sul



Cerca de 30 pessoas estiveram no encontro no hangar da JM



Agadir abordou o relatório operacional do Ministério da Agricultura

06 / 10 / 18

Argentina: mais de 100 mil hectares foram semeados por aviões em 2017

Segundo a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), mais de 100 mil hectares de lavouras no país vizinho foram semeados por aviões agrícolas. Conforme o portal Agroviz – site do jornal La Voz del Interior, da província de Córdoba, o dado demonstra a vantagem da alternativa da aplicação aérea de sementes, com rapidez, e baixos custos relativos.

A matéria está no ar desde janeiro e ressalta a aplicação da tecnologia para plantio de arroz, aveia, centeio, cevada e outras culturas, além de pastagens. O portal ainda destaca a capacidade do avião de semear plantas nativas para reflorestamento de áreas montanhosas e solos que não permitem o trânsito de equipamentos terrestres.

Curiosidade: apesar de ser uma matéria em um site argentino e com foco em uma realidade do país, a imagem que ilustra a reportagem é de um avião da empresa KL Aviação Agrícola, de Camaquã/RS.

[Clique AQUI para ler a matéria original](#)



07 / 10 / 18

Lá como aquí: artigo sobre a importância da aviação na agricultura em Maryland/EUA

Com parâmetros na maior parte aplicáveis ao Brasil, o diretor de Relações Governamentais do Maryland Farm Bureau, Colby Ferguson, publicou na última semana um artigo em um jornal norte-americano que mostra o quanto a aviação é importante para a agricultura de seu Estado. O texto saiu no jornal The Frederick News-Post, da cidade de Frederick (a 80 km de Washington). Segundo ele, as cerca de 12 mil fazendas do Estado de Maryland são responsáveis por US\$ 2,2 bilhões, da produção de milho, soja, grãos pequenos, verduras, aves, laticínios e frutos do mar.

[Clique AQUI para ver o artigo original](#)

Falando da aviação geral (com transporte de insumos e até monitoramento de florestas), Ferguson coloca ênfase na aviação agrícola não só nas fases de semeadura e no trato de lavouras, mas também na semeadura de pastagens e adubação verde. “Durante o outono e

inverno, o aumento da chuva pode causar erosão e esgotar os nutrientes no solo. A única maneira de evitar isso é plantando culturas de cobertura (...) para reter os nutrientes”, ressalta.

Sobre vantagens também seguidamente relacionadas no Brasil pelo Sindag, o diretor do bureau agrícola lembra que “durante as estações mais úmidas, a aviação é a única maneira de aplicar os produtos que garantem as colheitas, porque os equipamentos terrestres seriam incapazes de se mover através do solo úmido.” Sobre a proteção ambiental, Ferguson lembra que a aviação é essencial para avaliar danos de tempestades e combater incêndios nos mais de 80 mil hectares de florestas em reservas estaduais.

SOBRE A ENTIDADE

O [Maryland Farm Bureau](#) é uma organização sem fins lucrativos que abrange 26 mil famílias. Sustentado por contribuições voluntárias, a entidade tem como finalidade promover o desenvolvimento do setor e a qualidade de vida dos agricultores, além de aproximar os produtores da sociedade e representa-los no Legislativo.



09 / 10 / 18

Relatório de Atividades – Setembro 2018

09 / 10 / 18

Sindag na Estrada tem edição nessa quarta em Pelotas/RS

Boas práticas no uso de fitossanitários na aviação agrícola é o tema da 21ª edição do projeto Sindag na Estrada, que ocorre nessa quarta-feira (dia 10), em Pelotas/RS. A movimentação será a partir das 14 horas, no auditório da empresa Plantécnica Soluções Agrícolas, que apoia o evento – [Avenida Presidente Goulart, 7643, bairro Fragata](#) (ao lado dos pavilhões da Fenadoce). A coordenação (e a palestra) será do professor e doutor em toxicologia Claud Goellner, seguindo uma mostra do [curso sobre o tema](#), ministrado por ele em setembro, em Primavera do Leste/MT.

A inscrição é gratuita e pode ser feita [clikando AQUI](#) (vagas limitadas)

O encontro faz parte das ações de aprimoramento contínuo promovidas pelo Sindag dentro do projeto Aviação Agrícola 2020, que tem patrocínio da Syngenta. Goellner, que também é consultor do Sindag e colunista no site do sindicato aeroagrícola, terá cerca de duas horas de encontro com empresários, pilotos, técnicos e outros profissionais. Além da palestra, haverá espaço para comentários e esclarecimento de dúvidas dos presentes.

O consultor do Sindag também vai participar, à noite, da [92ª Expofeira de Pelotas](#). Ali ele vai falar sobre mitos e verdades sobre o uso de produtos fitossanitários no Brasil. Tema, aliás, também abordado por ele durante a Fenatrig Tec, no último dia 25, em Cruz Alta/RS.

10 / 10 / 18

RS tem a única piloto instrutora em curso de piloto agrícola no País

A gaúcha Joelize Friedrichs é a única piloto atualmente instrutora em um curso de piloto agrícola no Brasil. Sua estreia na função foi em setembro, quando ajudou a formar os sete alunos da turma 33 do Curso de Piloto Agrícola (Cavag) do [Aeroclube de Carazinho](#)/RS.

Joelize é uma das sete mulheres com licença de piloto agrícola no Brasil, das quais outras duas – a mineira Laura Lima e a gaúcha Rochele Teixeira, também já atuaram como instrutoras.

Prata da casa – natural da vizinha Não-Me-Toque e tendo em Carazinho sua formação desde o curso de piloto privado até o agrícola, Joelize é a única mulher atualmente pilotando em operações aeroagrícolas no Rio Grande do Sul. Ela trabalha para a Mercaer Aviação Agrícola, em Dom Pedrito/RS.

Fotos: Facebook/arquivo pessoal



Joelize (esq) ajudou na formação dos sete pilotos do Cavag ocorrido em setembro

10 / 10 / 18

Florianópolis terá simpósio para operadores e pilotos de helicópteros

Pilotos e operadores de helicópteros têm encontro marcado no próximo dia 31, em Florianópolis, no Simpósio de Asas Rotativas, promovido pelo Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V). A programação vai ocorrer no Auditório Anita Garibaldi, na Base Aérea de Florianópolis, com palestras pela manhã e à tarde.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 25 de outubro, [clikando AQUI](#) – confira no hiperlink outras informações e o mapa para o local do curso.

As apresentações serão sobre segurança de voo de cheque de helicóptero, responsabilidade criminal em acidentes aeronáuticos, prevenção na manutenção, influencia aerodinâmica em ocorrências e análise de ocorrências aeronáuticas na região Sul. Apesar de gratuita, o Seripa V solicita a doação e brinquedos ou alimentos não-perecíveis, que serão encaminhados para entidades assistenciais.

Outras informações também pelo fone (51) 3462-1333.

SIMPÓSIO DE ASAS ROTATIVAS



31 de outubro de 2018
BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

Auditório Anita Garibaldi

Programação :

Responsabilidade Criminal em Acidentes Aeronáuticos -

Julz Federal Marcelo Honorato - TRF-1

Segurança no Voo de Cheque de Helicóptero - Cel Av R1 Emerson - FAB

Simulador de Voo de Helicóptero - Cel Av R1 Anselmo - HELIBRAS

Influência Aerodinâmica em Ocorrências - Maj Av Corrêa - IPEV

Divulgações Operacionais - Maj Av Thiago - CENIPA

Prevenção na Manutenção de Helicópteros - SO Milton - SERIPA V

Ocorrências Aeronáuticas de Helicópteros na Região Sul -

Ten Cel Av Leonardo - SERIPA V

Inscrições : <https://www.even3.com.br/simparfln2018>

Informações : (51) 3462-1333

Solicitamos a colaboração de todos para a campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis ou brinquedos, que serão destinados a entidades assistenciais.

Realização:



Apoio:



HELIBRAS

11 / 10 / 18

Aviação Agrícola 360º está presente na 92ª Expofeira de Pelotas

O projeto Aviação Agrícola 360º será novamente apresentado nesta quinta-feira (dia 11), às 8h30, na 92ª Expofeira de Pelotas/RS. Dessa vez, apresentação será feita pela Smart Composer VR (parceira do Ibravag no projeto) no espaço Vitrines da Inovação, que por sua vez ocorre paralelamente aos seminários das cadeias produtivas.

Na quarta, o projeto – que coloca as pessoas dentro de uma operação aeroagrícola através de óculos de realidade virtual – havia sido mostrado pouco depois da cerimônia de lançamento da 29ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, que ocorreu dentro da programação da feira. Autoridades como o presidente do Instituto Riograndense do Arroz (Irga), Guinter Franz, o vice-presidente da Associação Rural de Pelotas Germano Dias Hadler e o deputado eleito Luiz Henrique Cordeiro Viana aproveitaram para embarcar no voo virtual.

A Expofeira vai até domingo (14) no [Parque de Exposições Ildelfonso Simões Lopes](#).



O presidente do Irga, Guinter Franz



O deputado pelotense eleito Luiz Henrique Cordeiro Viana



Germano Hadler, da Associação Rural de Pelotas

11 / 10 / 18

Indonésia: Aviões agrícolas transportam combustível a cidade atingida por tsunami

Aviões agrícolas Air Tractor modelo AT-802 estão sendo importantes nas operações de emergência após o terremoto seguido de tsunami que varreu a cidade de Palu, na ilha de Célebes, na Indonésia. As aeronaves, pertencentes à empresa [Pelita Air Service](#), estão encarregadas da entrega de combustível à área atingida, em um esforço que conta também com aviões Hércules e outras aeronaves que estão levando suprimentos médicos e alimentos para o local.

Célebes foi [atingida no dia 28 de setembro](#) por um tsunami de pois de um terremoto de 7,4 graus na escala Richter seguido de outros dois abalos. Pelo menos 5 mil pessoas ainda estão desaparecidas e o número de mortos chega perto de 2 mil. Em torno de 175 mil pessoas continuam desabrigadas e as autoridades anunciaram que encerram nesta quinta (11) as buscas por desaparecidos.

Os três AT-802 da Pelita são especialmente convertidos para o transporte de combustível, já que a empresa normalmente atende a um programa do governo local para levar combustível a locais remotos. Serviço essencial na Indonésia, que é formada por mais de 17 mil ilhas (o país é o maior arquipélago do mundo). A Pelita também atua no transporte de cargas e passageiros, entre outros serviços.



Os Air Tractors estão sendo importantes no apoio à cidade devastada Foto: Benny Cairns



Empresa usa os Air Tractors para levar combustíveis a áreas remotas Foto: Benny Cairns

12 / 10 / 18

Sindag confirma presença na Abertura da Colheita do Arroz 2019

O Sindag tem presença confirmada para a [29ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz](#), em fevereiro do ano que vem, em Capão do Leão/RS. O lançamento oficial da Abertura da Colheita ocorreu [na quarta-feira](#) (10), durante a 92ª Expofeira de Pelotas/RS. A movimentação foi à tarde, na sede da Associação Rural do município, com a presença do vice-presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho.

A cerimônia teve a presença dos prefeitos de Pelotas, Paula Mascarenhas, e de Capão do Leão, Mauro Nolasco, além do presidente do Sindicato Rural, Fernando Rechsteiner. A Federarroz promove a Abertura da Colheita, que em 2019 marca os 30 anos da entidade e terá como tema

Matriz Produtiva: Atividade Diversificada, Renda Ampliada. Serão três dias de programação (de 20 a 22), na Estação da Embrapa Terras Baixas.

Embora há vários anos tenha marcado presença na Abertura da Colheita do Arroz, desde 2017 o Sindag tem participado com [estande para divulgar o setor aeroagrícola](#) e suas tecnologias. Fruto da aproximação institucional com a Federarroz, com ações em várias frentes em defesa e divulgando a agricultura gaúcha.

12 / 10 / 18

Embrapa tem novo presidente

A quarta-feira (10) teve a posse do novo presidente da Embrapa, em Brasília. A entidade, que é parceria do Sindag para projetos de tecnologias aeroagrícolas, agora é comandada pelo pesquisador Sebastião Barbosa. A solenidade ocorreu no Salão Nobre do Palácio do Planalto, com a presença do presidente da República, Michel Temer, dos ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Blairo Maggi, e da Casa Civil, Eliseu Padilha, do secretário-executivo do Mapa, Eumar Novacki, e do ex-presidente Maurício Lopes, que transmitiu o cargo.



Sebastião Barbosa assumiu na quarta-feira – Foto: Carlos Silva/Mapa

A principal tarefa do novo presidente será continuar a reestruturação da Embrapa, iniciada na gestão anterior. A entidade tem 10 mil funcionários, 42 unidades descentralizadas e um orçamento de R\$ 3,34 bilhões (considerado pouco para suas atuais demandas). As tarefas de Barbosa incluem colocar a pesquisa mais próxima das necessidades dos segmentos da agricultura.

“Hoje o Brasil exporta não só alimentos e fibras, mas conhecimento, tecnologia, produtos e serviços para outros países localizados nos trópicos. Temos papel fundamental na garantia da segurança alimentar do planeta. Temos melhor conhecimento do nosso território e nos orgulhamos do esforço que fizemos para a sua conservação usando apenas o mínimo necessário para uma agricultura tão eficiente, competitiva e sustentável”, afirmou o novo presidente em seu discurso de posse.

Barbosa é engenheiro agrônomo, especialista em Entomologia (estudo dos insetos) e foi contratado pela Embrapa em 1976 para atuar em programas de controle e erradicação de pragas. Por 17 anos trabalhou na Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO), no Serviço de Proteção de Plantas, em Roma, Itália; e no escritório para a América Latina e o Caribe, em Santiago, Chile. Também foi coordenador de cooperação internacional da Embrapa e Chefe-Geral da Embrapa Algodão, centro de pesquisa localizado em Campina Grande, na Paraíba, além de outras atividades exercidas na estatal.

AVIAÇÃO

O Sindag possui desde 2008 uma parceria com a instituição de pesquisa, com foco em iniciativas para aprimorar as tecnologias do setor. Foi nesse escopo que as duas entidades mantiveram o projeto Desenvolvimento da Aplicação Aérea de Agrotóxicos como Estratégia de Controle de Pragas Agrícolas de Interesse Nacional. A iniciativa ocorreu entre 2013 e 2017, envolvendo seis centros de pesquisa da Embrapa e 10 universidades parceiras, além de empresas de tecnologias. As pesquisas ocorreram em lavouras de soja, arroz e cana-de-açúcar no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



Posse ocorreu no Palácio do Planalto, com a presença do presidente da República e outras autoridades – Foto: Carlos Silva/Mapa



Posse ocorreu no Palácio do Planalto, com a presença do presidente da República e outras autoridades – Foto: Carlos Silva/Mapa



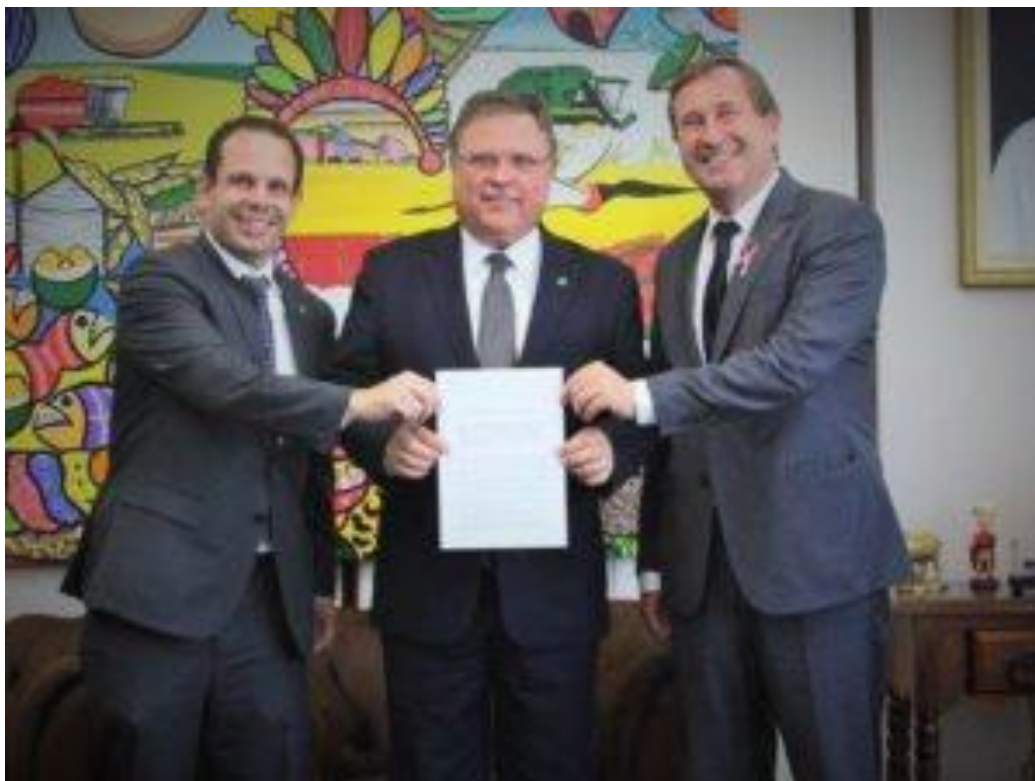
Posse ocorreu no Palácio do Planalto, com a presença do presidente da República e outras autoridades – Foto: Carlos Silva/Mapa

13 / 10 / 18

Mapa: agrônomos ganham liberdade sobre bulas em receituário e mistura em tanque

Atendendo a uma demanda de anos das entidades do setor produtivo (inclusive o Sindag), a partir de quinta-feira (dia 11) o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) passou a atribuir ao engenheiro agrônomo a responsabilidade pelo receituário de aplicação de defensivos agrícolas. A medida, anunciada pelo ministro Blairo Maggi, também abrange a mistura em tanques, antes da aplicação na agricultura – que agora também é definida pelo agrônomo.

A Instrução Normativa nº 40, da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa ([IN SDA/MAPA nº 40](#)), assinada na quinta, deve ser oficializada com a publicação, nesta segunda (15), no Diário Oficial da União. No mesmo ato, o ministro Maggi assinou com o presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Joel Kruger, um acordo delegando à entidade a edição de atos normativos sobre o receituário agrônomo, para incrementar o gerenciamento de risco no uso dos produtos. O encontro teve a presença ainda do secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Luís Eduardo Pacifici Rangel.



Luís Rangel, Blairo Maggi e Joel Kruger logo após a assinatura do acordo entre o Mapa e a Confea

Conforme o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, a medida torna mais racional aplicação de defensivos e dá segurança para agricultores e aplicadores. “Antes o as aplicações tinham que se basear apenas pelas bulas dos produtos, que não contemplavam todas as tecnologias existentes. Algumas inclusive eram antigas.” Com isso, segundo Kämpf, havia situações em que se deixava de adotar uma técnica mais eficiente, inclusive com menos uso de produto, simplesmente porque ela não estava na bula. O tema inclusive vinha sendo tratado também dentro da Comissão Especial de Assuntos da Aviação Agrícola ([CEAAA](#)) do Mapa.

BASE TÉCNICA

“Empoderamos os engenheiros agrônomos”, ressaltou o ministro Maggi, em um [vídeo](#) gravado no ato de quinta, em seu gabinete – veja abaixo. Já para o secretário Rangel, o ato deu a esses profissionais o que lhes “é de direito pela lei que instituiu a sua profissão, que é fazer a recomendação com base técnica do produto usado no campo”.

Rangel ressaltou que agora a aplicação de produtos pode ser incrementada pelo conhecimento técnico, pelas referências bibliográficas e científicas disponíveis no mercado e na bibliografia acadêmica. “E o engenheiro agrônomo tem mais um pouco de liberdade para fazer

recomendações, do jeito que é necessário para o controle fitossanitário.” E completou: “Obviamente, a responsabilidade do Confea é fiscalizar o exercício profissional”.

Pelo acordo com o Conselho de Agronomia, a SAD deve promover anualmente, junto com o Confea, o Encontro Nacional de Fiscalização e Seminário sobre Agrotóxicos, evento que se realiza há 15 anos, mas que não estava no calendário oficial do Ministério da Agricultura. O evento tem como objetivo de discutir a fiscalização agropecuária, o uso de produtos, o contrabando de agrotóxicos e o exercício profissional.

Além disso, foi definida lista de pragas prioritárias do ministério, editada anualmente. A lista demonstra para as empresas que oferecem tecnologia quais são as principais preocupações fitossanitárias do Mapa. “Listamos quais são as pragas que nos preocupam e que precisam de inovações tecnológicas, de ofertas de produtos tecnológicos”, explica Rangel.



14 / 10 / 18

Tangará Aeroagrícola recebeu a Clínica de Aviação Agrícola

A quinta-feira (11) teve Clínica de Aviação Agrícola na empresa [Tangará Aeroagrícola](#), em Orlandia/SP. A movimentação ocorreu pela manhã na área junto ao hangar da empresa, com os técnicos da Sabedoria Agrícola (Sabri), que é parceira do Sindag. O trabalho feito pela Sabri avalia as aplicações, com ensaios de faixa para o ajuste fino e correta regulação dos equipamentos,

levando em conta altura e velocidade ideais. O foco é melhorar a eficiência das aplicações, reduzindo ainda o risco de impacto ambiental.



Diversos parâmetros são avaliados durante os trabalhos

Na prática, o trabalho avalia a faixa de aplicação, a distribuição do produto dentro da faixa e o potencial de deriva. O que dá a largura ideal em cada mistura de produto e regulagem de bicos ou atomizadores e até onde dá para ir garantindo segurança ambiental. Isso utilizando em equipamento desenvolvido pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês).

Conforme o sócio-gerente da Tangará, Thiago Magalhães, no caso da empresa, os aviões foram configurados para o trabalho em cana-de-açúcar, lavoura que representa 90% dos atendimentos feitos pela empresa. A atividade também inclui um laudo técnico, que a empresa pode apresentar para os clientes (ou futuro clientes) atestando a eficiência de faixa com a regulagem feita nos aviões.

A Sabri é uma startup incubada no compus da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Jaboticabal. O sócio-gerente da empresa, Henrique Borges Neves Campos, é também [colunista](#)

do site do Sindag. O trabalho de campo muitas vezes também serve de vitrine para o setor aeroagrícola, como [na atividade realizada no início de setembro](#) na Agrossol Aero Agrícola, em Casa Branca/SP. Na ocasião, mais de 20 estudantes de Agronomia acompanharam os trabalhos.

16 / 10 / 18

Aeroagrícola faz festa pela Semana da Criança no MT

Cerca de 50 crianças de duas turmas do último ano de Educação Infantil do Colégio Mãe Divina Providência, de Primavera do Leste/MT, comemoraram a Semana da Criança aprendendo e se maravilhando com a aviação agrícola. A movimentação foi na quarta-feira (dia 10) e a criançada passou a tarde na Garra Aviação Agrícola, onde – junto com as professoras e algumas mães que acompanhavam o grupo, foram recebidas pelo empresário Ticiano Tomazi Burgin.

Burgin explicou à turma, em linguagem para os pequenos, como funciona o avião e sua importância para a produção de alimentos na agricultura. As crianças também receberam um caderno com dados sobre a aviação e páginas para colorir imagens de aviões agrícolas. Mas se maravilharam mesmo foi com os voos simulando pulverizações (utilizando água), feitos pela empresa, próximo ao hangar.

“Nós demos uma mostra de como é o nosso dia a dia operação aeroagrícola. E soubemos depois que eles ficaram falando muito sobre isso nos dias seguintes, na escola ou em casa”, comentou o empresário, já no final de semana. Conforme Burgin, a ideia da visita veio a partir de uma conversa com uma professora da escola, onde sua filha estuda. “Ela disse que eles queriam fazer uma atividade diferente na Semana da Criança deste ano e aí eu ofereci a empresa.”

Como o espaço entre o hangar da Garra a pista tem cerca, os pequenos ficaram em total segurança no espaço da empresa. “Eles brincaram muito junto aos aviões e teve até piquenique”, assinalou o empresário, reforçando a importância desse tipo de atividade para aproximar o setor aeroagrícola da sociedade. “Além dessa mensagem de segurança e seriedade ser levada para levada para as famílias, fica na mente dos cidadãos do futuro”.



Os pequenos comentaram por dias, em casa e na escola, a demonstração feita para eles



Estudantes, professores e mães aprenderam sobre a importância da aviação agrícola



Eles ganharam ainda um caderno ...



... com informações sobre a aviação agrícola ...



... e figuras para colorir

17 / 10 / 18

Aeroagrícola patrocina Semana Agronômica em GO

Controle de alvos difíceis, melhoria do desempenho fitossanitário, aumento da capacidade operacional, proteção dos polinizadores e outros aspectos que se resumem sempre em boas práticas aeroagrícola. E eficiência, que, no fim, também acaba sendo consequência de boas práticas. Esse círculo virtuoso foi a tônica da palestra do pós-doutor em Tecnologia de Aplicação de Produtos Fitosanitários João Paulo Rodrigues da Cunha, durante a 16ª Semana Agronômica ([Seagro](#)), realizada no início do mês em Rio Verde/GO.

Com o tema Desafios e inovações na aplicação aérea de produtos fitossanitários, Cunha falou no dia 4, durante boa parte da manhã, para uma plateia lotada de estudantes e profissionais da agricultura. Segundo o palestrante, a ideia foi esclarecer o funcionamento e a potencialidade da

aplicação aérea, de forma a mostrar a eficiência e a segurança operacional da atividade. Além de desmontar alguns mitos em torno do assunto e detalhar as boas práticas.

Ele também apresentou as principais inovações tecnológicas que estão a disposição do setor, que permitem incrementar a segurança e efetividade das pulverizações aéreas. “No debate foi discutido o potencial dos principais equipamentos disponíveis no mercado para aplicação aérea, e sua ligação com a eficácia de controle de pragas, doenças e plantas infestantes”, explica.

FORTALECIMENTO

Promovido pela Faculdade de Agronomia da Universidade de Rio Verde (UniRV) e pelo Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da instituição, o evento teve como principal patrocinador a empresa [Fort Aviação Agrícola](#), que foi também quem trouxe o especialista para falar no evento e ainda participar de um debate e rodada de dúvidas sobre o tema.

Além de um dos mais renomados especialistas do País em tecnologias de aplicação aérea, Cunha é um dos coordenadores do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável ([CAS](#)), o primeiro (e até agora único) selo independente de qualidade ambiental da aviação agrícola brasileira. Segundo o sócio-gerente da Fort, Clertan Alves Macedo, além da Seagro de Rio Verde ser um dos maiores encontros do gênero na região, a palestra foi relevante não só pelo caráter acadêmico, mas também pelo nível de esclarecimento sobre a importância e segurança do setor aeroagrícola. “Nos fortalece junto à sociedade”, ressalta.

Com certificação ISO 9001 e detentora do selo CAS, a Fort seguidamente realiza ou participa de atividades para mostrar a importância do setor aeroagrícola para o País e aproximar o setor da sociedade. Para a diretora da Faculdade de Agronomia, Laura Bonifácio Guimarães, o evento trouxe novidades para o município, que é referência no setor agrícola, o que possibilita a implantação de novas técnicas para a produção no Sudoeste Goiano. “É indiscutível o sucesso alcançado pela Semana Agrônômica, tornando, portanto, imprescindível sua realização anualmente, que não só atendeu como superou as expectativas tanto dos organizadores quanto de seus participantes”, declarou, no fechamento da Seagro.



Clertan Macedo (segundo a partir da direita) e João paulo Cunha (centro) foram homenageados pela direção da UniRV



Eficiência e segurança aeroagrícola no foco da palestra na 16ª Seagro



Cunha: especialista falou para uma plateia lotada de estudantes e profissionais do agro

17 / 10 / 18

Precisão: Formação de técnicos, motivação de equipe e acordo com pilotos para nova safra

Formação de executores com o consultor Marcelo Drescher, palestras motivacional e técnicas com a participação do Sindag e reunião de acordo coletivo individual com pilotos – também com a presença do Sindag e com o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA). Assim foi a movimentação dos últimos 10 dias na empresa Precisão Aeroagrícola, em Catalão/GO, nos preparativos para a safra 2018/2019.

As palestras ocorreram nessa terça-feira e foram para toda a equipe da empresa (administrativo, pessoal técnicos e outros). A programação começou pela manhã com o tema motivacional A força de um time campeão, a cargo do conferencista Ivanilton Lopes, seguida de uma palestra da Polícia Rodoviária Federal (PRF) sobre segurança no trânsito de transporte de produtos perigosos.

A parte da tarde começou com a apresentação de uma avaliação sobre todos os aspectos das operações da safra anterior, corrigindo falhas e ressaltando os acertos e as expectativas para os trabalhos a partir de agora. Em seguida veio a apresentação do secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, um panorama da aviação agrícola no País e o trabalho do sindicato aeroagrícola.

ACORDO

A última etapa da programação de terça foi entre a direção da empresa, pilotos, SNA e Sindag, por conta da primeira reunião para o Acordo Coletivo Individual com os pilotos. Dispositivo previsto desde agosto do ano passado, pela nova Lei dos Aeronautas, o acordo coletivo por empresa é uma forma de adequar o regramento trabalhista às peculiaridades do trabalho aeroagrícola nas diferentes regiões do País (contanto que não afete a segurança operacional). No caso da Precisão, empresários e pilotos chegaram a acordos sobre folgas, horários e outros temas, acompanhados por Oliveira (pelo Sindag) e pelo representante do SNA Ricardo Morandini. O acerto agora deve ser ratificado pelo sindicato dos pilotos para começar a valer.

EXECUTORES

Já o Curso de Executor em Aviação Agrícola (CEAA) foi ministrado pelo consultor Marcelo Drescher, entre os últimos dias 8 e 12, para 14 técnicos agrícolas contratados pela empresa. O grupo se soma agora aos quatro executores que já atuavam na empresa e substituem, como efetivados, os contatos temporários feitos até a última safra.



Profissionais de todos os setores da Precisão participaram da atividade na terça (dia 16)



Oliveira apresentou um panorama da aviação agrícola no país e o trabalho do Sindag



Direção da empresa, pilotos e os representantes do Sindag e do SNA tiveram a primeira reunião para o Acordo Coletivo Individual



Quatorze técnicos concluíram o Curso de Executor em Aviação Agrícola no dia 12 de outubro

20 / 10 / 18

CACB recebe homenagem pelo apoio ao Congresso da Aviação Agrícola

A comitiva do Sindag que esteve em Brasília na última quarta-feira (17) aproveitou a [agenda](#) para entregar à Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) uma placa de agradecimento pelo apoio da entidade ao Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, ocorrido em agosto, em Maringá/PR. A entrega ocorreu na sede da CACB e o sindicato aeroagrícola foi representado pelo presidente Júlio Kämpf, o diretor Thiago Magalhães e pelo diretor-executivo Gabriel Colle – que falou em nome do grupo. O encontro serviu também para iniciar as tratativas na busca de apoio para o Congresso de 2019.

A placa foi entregue à superintendente da CACB, Juliana Kämpf, que agradeceu a homenagem. “Isso nos faz continuar acreditando que estamos no caminho certo”, comentou, sobre o apoio dado ao sindicato que ajuda a fomentar o desenvolvimento da agricultura.

O apoio financeiro dado ao Sindag para o evento em Maringá foi através do AL-Invest 5.0, maior programa de cooperação internacional da União Europeia na América Latina, executado no Brasil pela CACB. “Isso possibilitou que as empresas envolvidas no Congresso tivessem acesso a informações e orientações de mercado. Com isso, com certeza estarão preparados para seguirem crescendo, buscando novos mercados, acompanhando as tendências do setor”, ressaltou Colle.

Analista de cooperação internacional da CACB, Gabriele Oliveira, ratificou o diretor do Sindag. Segundo ela, mais de 50 empresas foram beneficiadas com as atividades oferecidas no Congresso da Aviação Agrícola. Como resultados, ela cita o melhor planejamento de futuras participações em feiras, melhoria do processo de relacionamento com clientes atuais, captação de novos clientes, aumento da visibilidade e promoção comercial das empresas a nível nacional.



21 / 10 / 18

Aviação agrícola estará na pauta de congresso sobre agrotóxicos

A aviação agrícola estará na pauta do 1º Congresso Internacional Online do Agrotóxico (Coniagro), que começa no dia 5 de novembro e é totalmente online e gratuito. A apresentação do setor aeroagrícola (panorama, segurança e importância) está a cargo do diretor-executivo do Sindag, que na sexta-feira gravou a sua palestra para o evento. A programação terá ainda a participação de nomes como o professor Ulisses Antuniassi, da Unesp Botucatu e um dos coordenadores do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS); do escritor Nicholas Vital, autor do livro Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo; do professor Claud Goelner e vários outros palestrantes.

O evento deverá debater a fundo questões técnicas sobre o tema e os mitos. A ideia é responder perguntas como o que aconteceria se, de uma hora para outra, simplesmente se parasse de usar agroquímicos nas lavouras. Além de indagações sobre quais os reais efeitos sobre a saúde e a agricultura. Segundo o idealizador do evento, o empresário Roberto Fernandes, a proposta é abordar todos os ângulos do tema, que gera tanta polêmica.

Quem quiser, pode se inscrever no 1º Coniagro [clicando AQUI](#). Além disso, as palestras permanecerão no ar após o evento.



Gravação da palestra do Sindag para o evento ocorreu na sexta-feira



Grade de palestrantes promete uma abordagem profunda para desmistificar o tema

22 / 10 / 18

Congresso da Aviação Agrícola será lançado sexta, via web

O Sindag marcou para a próxima sexta-feira (dia 26), às 14 horas, o lançamento oficial do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2019. A apresentação será online, no canal do sindicato aeroagrícola no YouTube (www.youtube.com/sindagaviacaoagricola). A transmissão será a partir da sede da entidade, em Porto Alegre, onde na última semana ocorreu a reunião preparatória, com a presença do presidente Júlio Kämpf.



A última semana teve a reunião preparatória para o lançamento, com a participação do presidente Júlio Kämpf

A grande expectativa sobre a edição está no local onde vai se realizar o encontro máximo da aviação agrícola brasileira, que é também dos maiores eventos do mundo no setor. O lançamento marca ainda a largada da divulgação do Congresso deste ano, bem como o início das inscrições para os participantes e da venda de estandes de sua mostra comercial e industrial.

O encontro é referência nas discussões de cenários e políticas para o setor e na divulgação de novas tecnologias. Além de ser a principal vitrine no país para indústrias de aeronaves e tecnologias embarcadas, bem como de fornecedores de equipamentos e serviços para o mercado aeragrícola (muitos do exterior).

CRESCIMENTO CONSTANTE

O Congresso deste ano ocorreu em agosto, em [Maringá/PR](#), e no ano passado foi em [Canela/RS](#). As duas edições foram recordistas, com o evento tendo registrado em 2018 cerca de 2,1 mil visitantes, além da participação de 89 expositores e 35 palestras técnicas. Sem mencionar as diversas reuniões entre as lideranças aeragrícolas com autoridades, pesquisadores,

entidades parceiras, representantes da indústria e outros atores do mercado. O que também já dá uma ideia do que vem por aí em 2019.

O Congresso da Aviação Agrícola ocorre anualmente, de forma itinerante entre Estados. Ele é derivado do antigo Congresso Sindag, que sempre foi promovido pelo sindicato, mas teve em 2016 (em Botucatu/SP) a própria entidade assumindo diretamente o gerenciamento de todas as etapas de sua realização (serviço que antes era terceirizado).

A partir de então o evento cresceu bastante e assumiu uma proporção de encontro de todos os segmentos do setor. Daí a mudança de nome a partir de 2018, adequando-o a essa realidade.

23 / 10 / 18

Congressos brasileiro e do Mercosul, pesquisas e tecnologias na revista Aviación Agrícola

O balanço do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2018, a pesquisa que comprova o quanto o setor aeroagrícola é essencial à economia do País e o treinamento para operações aéreas contra incêndios em São Paulo. Esses são os temas das páginas do Sindag na edição 23 da revista Aviación Agrícola, da Federação das Câmaras Agroaéreas Argentinas (Fearca), publicada no domingo.

A edição traz também novidades em tecnologias, um balanço do congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola – ocorrido em agosto na província de Córdoba, além de um artigo sobre ambientalismo e radicalismo, entre vistas e outros temas. Destaque ainda para a visita da Fearca à fábrica da Embraer, em São Paulo.

Confira abaixo a versão eletrônica da revista:

23 / 10 / 18

Aviação Agrícola 360° no blog no Canal Rural

O projeto Aviação 360°, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([ibravag](http://ibravag.org.br)) é destaque no blog Aviação Agrícola, no site do Canal Rural. O uso da realidade virtual para a divulgação do setor, colocando as pessoas literalmente dentro de uma operação aeroagrícola, teve resultados muito satisfatórios até aqui e agora deve ser ampliado.

O trabalho conta com a parceria da empresa [Smart Composer VR](#), de Porto Alegre, que também já é case de sucesso com a iniciativa em feiras de tecnologias e na imprensa.

[Clique abaixo para ver a notícia no blog:](#)



23 / 10 / 18

Aviação Agrícola 360° é destaque no Jornal do Comércio

Parceira do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e do Sindag no projeto Aviação 360°, a Smart Composer VR ganhou destaque na edição do último domingo do Jornal do Comércio de Porto Alegre/RS. E tendo como case de sucesso justamente do projeto de realidade virtual para divulgar o setor aeroagrícola brasileiro.

A reportagem do jornalista Luis Filipe Gunther abre falando da campanha para levar às pessoas a sensação de estar dentro de um voo aeroagrícola, mostrando a importância e segurança do setor. Aliás, o tema é pano de fundo em mais da metade da reportagem sobre o trabalho da startup gaúcha.

[Clique abaixo para ver a notícia:](#)



24 / 10 / 18

Sindag lança série Verdades Sobre a Aviação Agrícola

O Sindag lançou nessa quarta-feira (24) o projeto Verdades Sobre a Aviação Agrícola. A iniciativa consiste em uma série de três publicações semanais – às segundas, quartas e sextas-

feiras – nas redes sociais do Sindag (Facebook, Twitter e Instagram), com informações técnicas e curiosidades sobre a importância do setor.

A ideia é principalmente combater mitos, falando sobre as tecnologias envolvidas na atividade, importância para o País, regulamentação, fiscalização, pesquisas e outros aspectos da atividade.



25 / 10 / 18

Sindag tem audiência com ministro do STF sobre ação movida contra proibição no ES

Ministro Gilmar Mendes deve agora solicitar parecer da AGU e da PGR sobre a questão

A ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental ([ADPF 529](#)), movida pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) contra a [Lei Municipal 1.649](#), de 19 de dezembro de 2017, de Boa Esperança/ES, foi o tema de uma audiência do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), nessa quarta-feira (24). O STF deve agora remeter os autos à Advocacia Geral da União (AGU) e à Procuradoria Geral da República (PGR), que terão cinco dias para apresentar parecer sobre o tema.

A lei, que proibiu o uso de aeronaves para o trato de lavouras no município capixaba, é contestada pelo Sindag pelo fato da aviação agrícola ser regulamentada por legislação federal – aliás, a única ferramenta para o trato de lavouras que trabalha dentro de regras específicas. O Sindag também sustenta que a lei municipal fere os princípios a dignidade da pessoa humana, dos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, entre outros.

No encontro, em Brasília, Vollbrecht entregou a Gilmar Mendes documentação explicando as rotinas da aviação agrícola e sua segurança. Inclui um [estudo de campo comprovando essa segurança](#), feito em novembro do ano passado, pelo Instituto Federal Goiano e pela Universidade de Rio Verde/GO, com a participação da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e do Ministério da Agricultura. As informações haviam sido solicitadas pelo ministro, que é o relator do processo na casa.

APOIO

Gilmar Mendes ainda aceitou o pedido de [Amicus Curiae](#) (um terceiro interessado, que pede para incluído no processo para oferecer subsídios relevantes) feito pela Associação Agricultura Forte, do Espírito Santo. E um pedido semelhante deve ser encaminhado também pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA).

No processo, o Sindag também destaca toda a legislação existente sobre a aviação agrícola no Brasil – são pelo menos 26 leis, decretos, normas, instruções e outros regulamentos que cada empresário aeroagrícola precisa seguir para poder trabalhar. Considerando que os mesmos produtos aplicados por aeronaves são usados também por meios terrestres e com os mesmos riscos, o que ocorreu em Boa Esperança do Sul foi a retirada de cena do meio de aplicação mais seguro e facilmente fiscalizável (justamente por ser o único especialmente regulamentado).

CELEUMA

O processo, que chegou ao Supremo em junho, leva ao tribunal superior uma celeuma que, para o Sindag, é emblemática do próprio preconceito contra o agronegócio no País. “O Sindicato sempre procurou participar das discussões sobre o tema, por mais acaloradas que sejam, justamente para levar informação às pessoas”, explica o presidente da entidade, Júlio Kämpf. O que inclui a realização de dias de campo para mostrar in loco a autoridades, lideranças e até agentes fiscais como a aviação opera – inclusive simulando pulverizações (usando apenas água) para mostrar a precisão das aplicações.

“No entanto, o que temos visto em municípios, Estados e algumas vezes até no Congresso Nacional são casos em que se tem um debate relacionando uma série de problemas atribuídos de maneira genérica aos agrotóxicos e onde a principal solução proposta é contra a aviação, justamente a única ferramenta regulada, a mais segura e fiscalizável. Isso não só é um disparate na origem, como pode, no fim das contas, provocar efeito contrário ao problema que, teoricamente, se pretende combater”, raciocina Kämpf.

Congresso da Aviação Agrícola de 2019 será em Sertãozinho, São Paulo

O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em 2019 será nos dias 30 de julho a 1º de agosto, em Sertãozinho, no interior de São Paulo. Mais precisamente, no pavilhão do [Centro de Eventos Zanini](#) (Marginal João Olézio Marques, 3.563). O anúncio foi feito no lançamento oficial do evento, transmitido há pouco via YouTube, no canal Sindag Aviação Agrícola, do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola. O anúncio marcou também o início das inscrições – feitas via site do Sindag (www.sindag.org.br/congressosindag) e da venda dos stands da mostra comercial e de tecnologias do evento.

O congresso promovido pelo Sindag é o maior encontro aeroagrícola do País e um dos maiores eventos do mundo no setor, sendo, por isso, a principal referência nas discussões de cenários e políticas para a aviação agrícola e na divulgação de novas tecnologias, além de ser a principal vitrine brasileira para indústrias de aeronaves e tecnologias embarcadas, bem como de fornecedores de equipamentos e serviços.

A expectativa é que o Congresso 2019 mantenha a sequência de recordes de participação que vem desde 2016. Só na edição deste ano, ocorrida em agosto, em Maringá/PR, foram 2,1 mil visitantes, 89 expositores (de 20 Estados e oito países) e 35 palestras e debates técnicos. Um sinal positivo nesse sentido é o fato de que 80% das empresas participantes da mostra na edição paranaense já haviam manifestado a decisão de estarem presentes em 2019, independentemente do local do evento.

DEMONSTRAÇÕES AÉREAS

O anúncio do local ficou a cargo do diretor Thiago Magalhães, coordenador do Grupo Institucional do Sindag, que definiu a escolha da cidade e, a partir de agora, se envolve diretamente na preparação do evento. “Trata-se de um local de fácil acesso e com uma boa malha viária”, ressaltou, sobre Sertãozinho. “Além disso ali ocorre uma das maiores feiras do agro (do Estado)”, completou, a respeito da estrutura da área destinada ao encontro aeroagrícola. Já o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, agradeceu às outras cidades paulistas que haviam se oferecido para sediar o evento. “Apesar de ser itinerante, o Congresso da Aviação Agrícola tem essa característica de procurar ficar próximo de onde o setor opera”, comentou. São Paulo tem a terceira maior frota de aviação agrícola do País e o segundo maior número de empresas atuando no setor.

Segundo a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Guenter, entre as novidades para o Congresso da Aviação Agrícola 2019 está o fato de que haverá demonstrações aéreas no local,

mesmo não sendo em um aeródromo. Para isso, os aviões vão decolar da base da empresa Garcia Aviação Agrícola, situada a cinco quilômetros da feira, já no município de Ribeirão Preto, e farão as simulações de pulverização e de combate a incêndio em uma área nos fundos Centro de Eventos.

“Isso foi um grande ganho. Não precisaremos montar toda uma estrutura coberta para a Congresso, necessária caso o evento fosse em aeródromo e, ainda assim, teremos a apresentação as tecnologias de aplicação sem que o público precise de deslocar para outro local para assistir”, comentou Marília. Por isso também a programação será de três dias – o dia extra seria necessário justamente caso o público necessitasse se deslocar. “O que diminui gastos e dá agilidade ao evento”, completou a coordenadora.

Espaço para pequenas empresas

O local do Congresso da Aviação Agrícola de 2019 terá ainda uma vantagem extra para os expositores. Como a toda estrutura do evento (estandes, auditório e praça de alimentação) não ocupará os 12 mil metros quadrados do pavilhão do Centro de Eventos Zanini, isso possibilitará oferecer estacionamento coberto para as empresas com stands. Uma ajuda e tanto para o vai e vem de equipamentos, principalmente em caso de chuva.

Já na mostra de tecnologias, outra inovação será a Ilha das Pequenas Empresas. Nesse caso, um espaço aberto, com mesas e cadeiras, onde os pequenos empreendedores de produtos e serviços poderão interagir com o público. “Será um espaço sem divisórias, com um banner para identificar a pequena empresa, com custo reduzido justamente para incentivar quem está iniciando”, explicou Marília.

Outra inovação será na parte de alimentação, com um restaurante montado do lado de fora do pavilhão e uma praça de food trucks na parte interna, para lanches e petiscos. Semelhante ao que é feito na Feira Internacional de Tecnologia Sucroenergética (Fenasucro & Agrocana), realizada todos os anos no espaço – e que vai ocorrer três semanas depois do encontro aeroagrícola.

O Sindag deverá ainda aumentar a exposição de banners, uma novidade introduzida na edição de 2018 para valorizar as ações das empresas associadas junto às suas comunidades. A mostra das ações realizadas pelas empresas tem como foco tanto multiplicar as iniciativas no meio aeroagrícola como apresentar ao público em geral o esforço do setor em ações de responsabilidade socioambiental, demonstrando o engajamento como signatário do Pacto Global da ONU, incentivando e promovendo o crescimento sustentável, cidadania e a proteção ao meio ambiente.



Pavilhão da feira tem 12 mil metros quadrados



Espaço da mostra de tecnologias e auditórios, além de espaço da praça de alimentação



27 / 10 / 18

Aerotex entrega R\$ 45 mil ao Hospital do Câncer de Rio Verde

Recurso é oriundo da Brigada Aérea de Combate a Incêndios, que operou de setembro a outubro e deve retornar no ano que vem

A empresa [Aerotex Aviação Agrícola](#) entregou nessa sexta-feira (26) um cheque de R\$ 45 mil ao [Hospital do Câncer de Rio Verde](#), em Goiás. A doação é oriunda dos serviços de combate aéreo a incêndio em lavouras, contratado por produtores do sudoeste goiano ente setembro e outubro. A Brigada Aérea da Aerotex funcionou de 1º de setembro até a última semana e foi a primeira experiência no País de um serviço privado de prontidão para esse tipo de operação em lavoura.



Cerimônia teve a participação de representantes da empresa aeroagrícola, da direção do hospital, da Aprosoja/GO e produtores

O dinheiro repassado ao hospital representa metade do arrecadado para fazer a Brigada funcionar e o cheque foi entregue pelo sócio-gerente da empresa rio-verdense, Rui Alberto (Beto) Textor, à presidente do HCRV, Gisele Borges Carrer. A cerimônia, ocorrida no final da tarde, teve a presença do presidente da Associação dos Produtores de Soja de Goiás ([Aprosoja Goiás](#)), Adriano Antônio Barzotto, produtores rurais e outros representantes da casa de saúde.

A Brigada Aérea realizou 10 missões de combate a incêndios na região, com mais de 180 lançamentos de água para defender das chamas as plantações e mesmo instalações nas fazendas, além de proteger o pessoal em terra. As ações se concentraram praticamente em

setembro, já em seguida Goiás teve um período de chuvas que interrompeu a ocorrência de focos de chamas.

O serviço de prontidão contra chamas contou com dois pilotos, dois aviões e um técnico para apoio em solo. Segundo Textor, o plano é repetir o trabalho em 2019, com a Brigada funcionando já a partir julho. Isso para cobrir todo o período crítico de estiagem.

PROPOSTA

A ideia da Brigada havia sido lançada em agosto, em uma reunião no Sindicato Rural de Rio Verde, com a participação de cerca de 15 agricultores e um representante do Corpo de Bombeiros. Já com foco também em contribuir com o hospital. Segundo o Corpo de Bombeiros de Goiás, o Estado teve registrados este ano mais de 3 mil incêndios em vegetação, inclusive com uma morte ocorrida em um incêndio em um canavial.

O combate a incêndios em florestas e outros tipos de vegetação é há quase 50 anos prerrogativa da aviação agrícola (pelo [Decreto-Lei 917/69](#) e legislação posterior). A própria equipe da Aerotex tem larga experiência nesse tipo de operação, devido a quase todos os anos integrar forças-tarefas do Ibama e de Estados para proteção de reservas ambientais.



Textor repassou o valor à presidente do HCRV, Gisele Carrer



Foram 10 missões realizadas pela Brigada da Aerotex...



...protegendo lavouras, instalações e trabalhadores rurais

27 / 10 / 18

1º Coniagro – Aviação, mitos, segurança e comunicação em pauta no dia 5

Evento será online, com uma programação para discutir o que é fato ou mito sobre agrotóxicos e tem inscrições gratuitas

A aviação agrícola brasileira, sua segurança e efetividade. Esse é o tema da palestra preparada pelo diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, para o 1º Congresso Internacional Online do Agrotóxico (Coniagro), que começa no dia 5 de novembro e é totalmente online e gratuito. Além de um panorama do setor aeroagrícola no Brasil, Colle fala sobre a importância do setor se comunicar com a sociedade, que em geral pouco sabe sobre o agronegócio.

As inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#) – lembrando que as palestras permanecerão acessíveis após o evento.



[Clique para conferir um drops da palestra que vai ao ar dia 5](#)

O material do diretor do Sindag irá ao ar junto com as apresentações de outros palestrantes de peso, como o deputado [Luiz Nishimori](#) – relator do PL 6299/17, que visa a atualizar a legislação sobre agrotóxicos – e o professor [Claud Goellner](#) – que esclarece que o produtor brasileiro é hoje, no mundo, o que menos usa agroquímicos por unidade produtiva, desmontando também outros mitos. Sem falar nas palestras do professor Ulisses Rocha Antuniassi (um dos coordenadores do programa [CAS](#)) ou de [Mateus Eitelwein](#) (novas tecnologias para reduzir o uso de produtos), sem falar ainda do jornalista [Nicholas Vital](#), autor do livro Agradeça aos agrotóxicos por estar vivo.

O que deixa claro que será um evento provocativo de reflexão, buscando responder perguntas como o que aconteceria se, de uma hora para outra, simplesmente se parasse de usar agroquímicos nas lavouras. Além de indagações sobre quais os reais efeitos sobre a saúde e a agricultura.

Segundo o idealizador do evento, o empresário Roberto Fernandes, a proposta é abordar todos os ângulos do tema, que gera tanta polêmica.

29 / 10 / 18

Aerotek recebe turma de estudantes técnicos

Alunos e professor do curso Técnico Agropecuário do Instituto Federal Goiano realizaram no sábado uma visita técnica à empresa Aerotek Aviação Agrícola, em Quirinópolis/GO. O grupo foi recebido pelo agrônomo coordenador de operações da empresa, Diego Santos Martins, que explicou aos estudantes as rotinas operacionais e de segurança do setor. Martins também falou sobre o mercado aeroagrícola no País e a importância do setor para a economia brasileira.







29 / 10 / 18

Aviação agrícola: importância e segurança apresentadas a técnicos e estudantes no RS

Evolução dos Aviões Agrícolas e Novas Tecnologias foi o tema da palestra do empresário aeroagrícola e diretor do Sindag Marcos Antônio Camargo, na última semana, em Alegrete/RS. O encontro foi na quinta-feira (25) à noite e reuniu cerca de 120 pessoas (entre agrônomos, técnicos agrícolas, produtores rurais e estudantes) no hangar da empresa Itagro Aviação Agrícola. A palestra integrou a 4ª Semana dos Engenheiros Agrônomos, promovida pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Alegrete (AEAA) e terminou com um jantar oferecido no local pela Itagro.

Além da empresa, o encontro teve apoio do Sindag, da Sociedade de Agronomia do Rio grande do Sul (Sargs), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio grande do Sul (Crea/RS) e da Caixa Assistência dos profissionais do sistema Confea-Crea (Mútua-RS).



Público de agrônomos, técnicos, produtores e estudantes foi recebido no hangar da Itagro

Camargo falou sobre a importância da aviação agrícola para a produtividade e sustentabilidade das principais lavouras existentes no País, além da segurança do setor e dos avanços tecnológicos da atividade. Ele abordou também a legislação e projetos como o programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) – do qual a Itagro foi uma das primeiras empresas a alcançar grau máximo de certificação.

Mais do que isso, Camargo ressaltou aos produtores e técnicos as vantagens financeiras para quem investe na aviação, como o aumento de produtividade, prevenção das perdas por amassamento e compactação do solo e o uso mais racional dos próprios insumos. Fatores que, na ponta do lápis, ganham uma dimensão maior ainda quando se trata de empresas que investem em tecnologia de ponta e aeronaves dimensionadas para cada tipo de operação.





30 / 10 / 18

Sindag na Estrada terá rodada em GO e MT na próxima semana

O Sistema de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag), os checklists das exigências dos órgãos de regulação e o relatório operacional do Ministério da Agricultura voltam à pauta do projeto Sindag na Estrada em novembro. Dessa vez, com uma rodada de três encontros, a partir do dia 5. Respectivamente, nas cidades goianas de Rio Verde e Mineiros, além de Tangará da Serra, no Mato Grosso.

As inscrições são gratuitas e feitas pela internet, [clikando AQUI](#)

As palestras estarão a cargo da coordenadora do Sisvag, Cléria Mossmann, e do agrônomo Agadir Jhonatan Mossmann, ambos também sócios da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeronáutica. A última rodada sobre o tema [ocorreu no início de outubro](#), passando por três cidades do Mato Grosso do Sul (Naviraí, Campo Grande e Chapadão do Sul), movimentando cerca de 80 pessoas, entre empresários aeroagrícolas, profissionais administrativos e pilotos.

Criado para facilitar a vida dos empresários em consultas sobre regulamentos federais e dos Estados, o sistema de documentação também garante segurança jurídica às empresas associadas – com o comprometimento dos próprios órgãos reguladores com as informações.

ROTEIRO

Dia 5, às 9 horas, em Rio Verde/GO – o 21º Sindag na Estrada será a partir das 9 horas, no Sindicato Rural do município ([Rua 72, nº 345, Parque de Exposições Garibaldi da Silveira Leão](#)).

Dia 6, às 9 horas, em Mineiros/GO – também a partir das 9 horas, o 22º Sindag na Estrada terá lugar na sede da Mineiros Aviação Agrícola, junto ao aeroporto da cidade ([Rua 16, Qd 101, Lt 1](#)).

Dia 8, às 15 horas, em Tangará da Serra/MT – fechando a rodada, o 23º Sindag na Estrada vai ocorrer na sede da Associação Comercial e Empresarial ([Avenida Tancredo Neves, 96, Centro](#)).